

Alunos e donos de escolas polemizam

Como era de se esperar, a intenção do ministro da Educação, Hugo Napoleão, de pedir ao ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, o tabelamento das mensalidades dos colégios particulares, provocou grande polêmica entre donos de escolas, pais, e estudantes de Brasília. O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Brasília (Sinep), Jaime Zveiter, foi veemente: "Se tabelamento resolvesse os problemas econômicos o

Brasil não seria um país subdesenvolvido".

Para o presidente da Sinepa a revogação do decreto 95720, que determinou a liberação dos índices de reajustes das mensalidades das escolas particulares, "sem que haja apuração efetiva de abuso por parte das escolas, significa uma vitória demagógica sobre a realidade".

Para os representantes dos Diretórios de Estudantes, que

realizaram ontem manifestação defronte ao MEC, pedindo a revogação do decreto, a intenção do ministro Hugo Napoleão é correta. Porém, pedem mais: o congelamento total das mensalidades aos níveis de dezembro de 1987. Segundo Antônio Carlos Vieira, representante do Ceub, os aumentos dos últimos anos vêm se acumulando, materializando vultosos lucros para os donos de escolas".